

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

GEOVANA POTIRA MARTINS ALVES

ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO BIBLIOTECÁRIO EM AMBIENTE EMPRESARIAL:

A INFORMAÇÃO COMO INSUMO ESTRATÉGICO PARA TOMADA DE DECISÃO

BELÉM/PA
2019

GEOVANA POTIRA MARTINS ALVES

ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO BIBLIOTECÁRIO EM AMBIENTE EMPRESARIAL:

A INFORMAÇÃO COMO INSUMO ESTRATÉGICO PARA TOMADA DE DECISÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Msc. Williams Jorge Corrêa Pinheiro.

BELÉM/PA

2019

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)
autor(a)**

A474a Alves, Geovana Potira Martins
A atuação do profissional bibliotecário em ambiente
empresarial : A informação como insumo estratégico para
tomada de decisão / Geovana Potira Martins Alves. — 2019.
34 f.

Orientador(a): Prof. Me. Williams Jorge Corrêa Pinheiro
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Faculdade de Biblioteconomia, Instituto de Ciências Sociais
Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

1. Bibliotecário - atuação. 2. Unidade de Informação
Empresarial. 3. Competências e Habilidades. 4. Gestão da Informação. I.
Título.

CDD 023.5

GEOVANA POTIRA MARTINS ALVES

ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO BIBLIOTECÁRIO EM AMBIENTE EMPRESARIAL:

A INFORMAÇÃO COMO INSUMO ESTRATÉGICO PARA TOMADA DE DECISÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Msc. Williams Jorge Corrêa Pinheiro.

Aprovado em:

Conceito:

BANCA EXAMINADORA

Prof. Msc. Williams Jorge Corrêa Pinheiro

Prof.^a. Esp. Oderle Milhomem Araújo

Prof.^a. Nara Raimunda de Almeida Santos

Dedico a toda minha família por serem o meu maior porto seguro em todos os momentos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por todas as vitórias alcançadas e pelas bençãos recebidas, pela aprovação no vestibular em 2015 e finalmente por chegar ao final dessa fase acadêmica com êxito.

Agradeço as minhas duas mães Maria Silva e Maria Madalena devido ao apoio em momentos que pensei em desistir, ao meu pai João Irineu (In memoriam) pelo apoio no início dessa jornada, e por ter me apoiado mesmo não estando ao meu lado no final dessa trajetória.

Agradeço ao meu companheiro Vitor Trindade devido ao apoio constante, não permitindo que eu desistisse, sendo meu porto seguro nos momentos de insegurança acadêmica.

As minhas irmãs Adriana Silva, Selma Silva e Flavia Silva pelo incentivo durante todo meu período de graduação.

Agradeço imensamente a toda a família Trindade Carneiro que Deus pela torcida e palavras de incentivo constante durante o processo de finalização do curso.

Agradeço as “specie girls genéricas” por serem as minhas amigas sempre e pela ajuda em tantos momentos de sufocos, presenteando - me com uma amizade linda que levarei para a vida.

Agradeço aos professores, a direção da Faculdade de Biblioteconomia e a Universidade Federal do Pará por me proporcionar essa experiência maravilhosa que foi a jornada acadêmica, e agradeço especialmente ao meu orientador Prof. Williams Pinheiro pela dedicação e paciência na orientação do meu trabalho de conclusão de curso.

A todos que de forma direta ou indiretamente me auxiliam a concluir esta fase e que estiveram na torcida ao longo deste ciclo.

“O SENHOR é meu pastor; e em nada me
faltará”.

Salmos. 23.1

RESUMO

Apresenta as mudanças nos espaços de atuação do bibliotecário tendo como foco principal a área empresarial, expondo que devido ao avanço das tecnologias da informação (TIC'S) o espaço de atuação do profissional está em expansão. Tem como objetivo geral investigar como seria possível a atuação do bibliotecário em uma unidade de informação no espaço empresarial, utilizando a informação como insumo estratégico para a tomada de decisão. Para atingir o objetivo realizou-se o levantamento bibliográfico abordando a formação, atuação e competências necessárias para um bom desempenho em unidades de informação empresarial. Aplicou-se um roteiro de entrevista a bibliotecária atuante em uma unidade de informação que atende o segmento industrial, para se conhecer os objetivos da unidade de informação situada em ambiente empresarial, assim como a relevância do profissional. Diante a pesquisa realizada, conclui-se que o profissional precisa se manter atualizado constantemente com os avanços tecnológicos para auxiliar as empresas no acesso a informação através do trabalho desenvolvido nas unidades de informação.

Palavras-chave: Bibliotecário - Atuação. Unidade de Informação Empresarial. Competências e Habilidades. Gestão da Informação.

ABSTRACT

To present the changes in the spaces of action of the librarian having as main focus the business area, exposing that due to the advancement of information technologies (ICTs) the professional's space of performance is expanding. Its general objective is to investigate how it would be possible for the librarian to act in an information unit in the business space, using information as a strategic input for decision making. In order to reach the objective, a bibliographic survey was carried out, addressing the training, performance and skills required for a good performance in business information units. A questionnaire was applied to a librarian working in an information unit that serves the industrial segment, in order to know the objectives of the information unit located in a business environment, as well as the relevance of the professional who works in it. In view of the research carried out, it is concluded that the professional needs to keep up-to-date with the technological advances to help companies access information through the work developed in the information units.

Keywords: Librarian performance. Business information unit. Skills and abilities. Information management.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Competências do profissional da informação -----	20
QUADRO 2 – Competências e habilidades definidas pela Faculdade de Biblioteconomia/UFPA -----	22
QUADRO 3: Questionário. -----	29

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL BIBLIOTECARIO NA ERA DA INFORMAÇÃO	15
3 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO BIBLIOTECÁRIO COM BASE NA FORMAÇÃO SUPERIOR	19
4 ATUAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO NO PROCESSO DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA	24
5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	27
6 RESULTADOS E DISCURSOS	29
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFÊRENCIAS	32
APÊNDICE	35

1 INTRODUÇÃO

A ciência da informação é uma área do conhecimento interdisciplinar tendo ligações com diversas outras áreas, Biblioteconomia estar inserida nesse campo multi e interdisciplinar da ciência da informação tendo como resultado de formação de nível superior o profissional Bibliotecário, que é uma profissão regulamentada desde 30 de junho de 1962 pela Lei nº 4.084.(BRASIL, 1962) O bibliotecário por sua vez é um profissional que coleta, organizar e disseminar a informação em meios e suportes variados para facilitar o acesso da informação aos usuários e organizações, entre outras diversas atividades.

Atualmente diversos profissionais passam por um momento de readaptação no mercado de trabalho, com o surgimento e avanço das tecnologias da informação (TIC'S) se estendeu o espaço de atuação dos profissionais que possuem a informação como objeto de estudo e trabalho. O bibliotecário sendo um profissional da informação deixou de se limitar aos espaços chamados “tradicionais” atuando em diversos espaços organizacionais onde a informação se torna necessária para as atividades desenvolvidas.

O mercado empresarial sente a necessidade da organização de suas informações por um profissional que esteja qualificado diante as novas tendências tecnológicas, considerando a competitividade de mercado entre as empresas se utiliza fortemente a informação como estratégia de acordo com cada linha de atuação, para auxiliar também nas tomadas de decisões das empresas. A disputa por informações se tornou algo decisivo e possuir profissionais qualificados na equipe de trabalho para coletar e tratar as informações necessárias para o benefício da mesma é relevante para se ter uma boa colocação no mercado empresarial.

Diante disso, o tema a ser tratado nesta pesquisa será: a atuação do profissional bibliotecário em ambiente empresarial, tendo a informação como insumo de estratégia para a tomada de decisão. Portanto, é importante que o Bibliotecário entenda como atuar na área empresarial, demonstrando a necessidade do profissional dentro da organização.

O profissional também precisa se qualificar constantemente de acordo com as novas tendências e aprimorar as suas habilidades e competências para desenvolver o seu trabalho com excelência diante aos avanços do conhecimento e recursos

utilizados no seu trabalho, sendo assim um profissional proativo, inovador e dinâmico.

Discutir a mudança da atuação do bibliotecário engloba apresentar abordagens deste momento de readaptação, referências no assunto como Souto (2014), Santos e Duarte (2014), Arruda; Marteleto e Souza (2000), demonstram a nova atuação do bibliotecário e a expansão dos espaços de trabalho.

Outra discussão abordada é sobre o novo perfil do profissional para atuar em empresas, Rezende (2002), Pizarro (2008), Cunha (2007), expõem o novo perfil necessário que o profissional precisa possuir para ter um bom desempenho nas empresas.

Davok e Pizarro (2008), Garvin e David (1998) expõem sobre as funções que o bibliotecário precisa assumir nas empresas e as atividades exercidas por ele para auxiliar a organização a alcançar seus objetivos.

Fleury e Fleury (2001), Vitorino (2007) e Valentim (2002) definem o conceito de competência e Masetto (1998) expõem o quanto é relevante o papel das universidades para que o profissional possua uma formação de qualidade desenvolvendo competências necessárias para atuar no mercado de trabalho atual.

Valentim (2003) e Santos (2016) demonstram a atuação do bibliotecário utilizando a ferramenta da inteligência competitiva dentro das organizações.

Sendo assim, diante a expansão de sua área de atuação e de suas competências e habilidades definidas na formação superior do bibliotecário, têm-se a seguinte problemática da pesquisa: Até que ponto o profissional bibliotecário pode contribuir com o seu trabalho para auxiliar a empresa ao acesso de informação de qualidade, para as suas tomadas de decisões? Sendo que no processo decisório de uma empresa se torna fundamental possuir informações de qualidades e relevantes para que se busquem soluções alternativas para a solução do problema.

O objetivo geral da pesquisa é investigar como seria possível a atuação do bibliotecário em uma unidade de informação em um espaço empresarial. E os objetivos específicos são: a) analisar a ferramenta da inteligência competitiva para a utilização da gestão da informação empresarial pelo bibliotecário; b) demonstrar os recursos técnicos que o profissional bibliotecário utiliza para uma política de gestão da informação voltada para o negócio de uma empresa.

O profissional bibliotecário possui diversos espaços de atuação, podendo trabalhar com a informação em vários locais de segmentos diferentes, a partir disso

se torna necessário demonstrar a sua relevância no mercado de trabalho empresarial e como este profissional pode auxiliar as mesmas no acesso a informação de qualidade para a tomada de decisão, o que motivou o tema desta pesquisa devido ao interesse de demonstrar a atuação deste profissional na área empresarial.

A metodologia utilizada será uma vasta pesquisa bibliográfica em fontes primárias e secundárias para a construção do referencial teórico utilizando os seguintes termos na pesquisa: perfil do bibliotecário, gestão da informação, competência profissional, inteligência competitiva, entre outros.

Será aplicado questionário a um profissional que atua em unidade de informação da área empresarial, através de perguntas abertas sobre a rotina do trabalho exercido, identificar o perfil dos usuários, para identificar a necessidade informacional dos usuários e o nível de satisfação.

Avaliação dos dados obtidos na unidade de informação, verificando a relevância da unidade de informação assim como o desempenho da mesma dentro da organização.

Espera-se com esta pesquisa demonstrar para o profissional Bibliotecário a sua atuação nas empresas, as atividades que podem ser desenvolvidas e uteis para tomada de decisão, expor as empresas a contribuição que o Bibliotecário pode oferecer com o seu trabalho.

2 ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO NA ERA DA INFORMAÇÃO.

A sociedade na era informacional é marcada pela produção de informação em grande escala e avanço das tecnologias possibilitando o acesso e disseminação das mesmas. Sendo assim, os profissionais que a possuem como objeto de estudo e trabalho, estão passando pelas mudanças do novo mercado de trabalho.

Nesse contexto, Cunha (2006 p. 141) expõe que “este cenário da indústria da informação possibilita novas oportunidades de trabalho, assim como novas opções de profissionais, sendo necessários novos perfis e formas de atuação”.

O Bibliotecário é um profissional regulamentado pela Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962 e possui habilidades e competências desenvolvidas durante a graduação no curso de Biblioteconomia para selecionar, organizar e disseminar a informação em diversos meios e suportes, entre outras funções.

“A sociedade vem evoluindo no sentido de reconhecer cada vez mais o valor da informação e do conhecimento como insumos e produtos dos processos geradores de bens e serviços” (SOUTO, 2014, P.1), portanto os profissionais que trabalham diretamente com a informação precisam se adequar a esta nova era informacional, demonstrando um novo perfil diante as demandas do mercado, portanto o bibliotecário está se reposicionando dentro do seu espaço de trabalho com uma nova visão de mercado.

Essa valorização da informação e do conhecimento como meio para a produção de riquezas e o desenvolvimento individual, organizacional e social traz, consigo, dentro outras mudanças socioculturais, uma redefinição da atuação do profissional bibliotecário e da própria Biblioteconomia em si. (SOUTO, 2014, p.2)

Durante muito tempo o Bibliotecário carregou consigo a imagem de ser apenas o “guardador de livros” tendo como único espaço de atuação as bibliotecas, porém essa imagem vem sendo desconstruída devido ao avanço das tecnologias de informação, demonstrando que o profissional pode atuar em diversos espaços colaborando nas instituições desenvolvendo atividades de organização da informação, dentre outros diversos serviços que podem ser desenvolvidos utilizando a informação como valor de serviço e produto para as organizações públicas e privadas.

Dessa forma, a ideia que o bibliotecário é o profissional que trabalha somente na biblioteca, com documentos físicos, sobretudo, com livros, não se mais sustenta, sendo mais corretamente considera-lo como o profissional que exerce atividades relacionadas a processos de gestão da informação. Do conhecimento e afins, gerindo documentos e/ou informações, em suporte físico ou digital, podendo estar vinculado a uma biblioteca (pública, escolar, universitária ou especializada), centros de informação, de documentação ou de pesquisa, ou diretamente integrado a equipes e processos multidisciplinares. (SOUTO, 2014, p.06).

Como consequência dessa nova era tecnológica as informações são produzidas e disseminadas a todo instante em grande escala por diversos meios e suportes, gerando conhecimento e suprindo necessidades de pessoas e organizações, porém informações falsas também são disseminadas a todo instante fazendo com que a busca pela informação necessária se torne mais seletiva e criteriosa, portanto a atuação dos bibliotecários assim como outros diversos profissionais da informação se torna ainda mais essencial.

Sendo necessários profissionais qualificados para selecionar a informação correta, de acordo com a demanda do usuário e de sua organização, verificando a sua veracidade e outras características relevantes.

Para Arruda, Marteleto e Souza (2000) demonstrar como os profissionais da informação estão sendo colocados no novo mercado, expondo a relevância para o mercado empresarial, investindo em qualificação e aperfeiçoamento para a nova demanda de serviço, sendo assim, o Bibliotecário devera colocar dados e informações de maneira importante para tomada de decisão da empresa, agregando valor a informação.

Ainda sobre o novo espaço de atuação para os bibliotecários Silva e Sales (2012) afirmam “O mercado de trabalho para o Bibliotecário está em crescimento. Isso pode ser observado na literatura especializada na área que mostra cada vez mais a inserção de profissionais em empresas.”. Assim notamos o quanto a informação é essencial e possui um grande valor para as empresas, expandindo a oportunidade do bibliotecário atuar neste espaço competitivo.

Nesse contexto Rezende (2002, p.122), comenta sobre os profissionais capacitados a exercer a organização da informação e quase exclusivamente

formados pelos Bibliotecários, tendo como necessidade a demanda da informação pela empresa, as informações acessíveis e acessáveis para a utilização da mesma como estratégia decisiva.

Portanto o profissional possui a atuação em empresas crescendo ainda mais no mercado de trabalho, sendo a informação empresarial é um recurso importante para a tomada de decisão, planejamento, e para a competitividade de mercado, para isso, o bibliotecário precisa possuir o perfil desejável para a gestão da informação empresarial e se qualificar para atender a demanda dos usuários da organização.

Os Bibliotecários técnicos, que organizam os documentos da biblioteca convencional, deveriam se preparar para também exercerem o papel gerencial, organizando e disseminando informações internas e externas para o uso dos tomadores de decisão, com vistas a otimizar a performance da empresa e sintonizá-la com o ambiente externo. (DAVOK; PIZARRO, 2008, p.44).

Conforme Davok e Pizarro (2008) expõem que os Bibliotecários precisam assumir um novo perfil com o papel gerencial dentro das empresas para gerir a informação com competência, sendo a gestão da informação a utilização dos princípios básicos da administração nas atividades já exercidas pelo bibliotecário, sendo estas: aquisição, controle, organização, uso e disseminação da informação.

O bibliotecário como gestor da informação em ambiente empresarial necessita se aprimorar e qualificar de maneira continuada para atender o perfil desejado, diversas empresas contratam bibliotecários e outros profissionais da informação devido a grande demanda de produção de informação e a complexidade dos ambientes informacionais (CUNHA, 2006).

Portanto, torna - se necessário o bibliotecário assumir um perfil desejável atuando como gestor da informação no espaço empresarial, tendo que ser um profissional comunicativo, dinâmico, líder, paciente, ter o domínio das tecnologias da informação dentro outras qualificações para ter o melhor desempenho na organização, sobre isto Lima e Oliveira (2010) afirmam que:

O bibliotecário gestor tende a realizar praticamente todas as atividades base da gestão da informação e do conhecimento [...] e ainda construir um perfil empreendedor, criativo e dinâmico, buscando o aprendizado permanente em sua área de atuação (LIMA; OLIVEIRA, 2010, P.11).

Sendo assim, percebemos a mudança do perfil do bibliotecário nesta era demonstrando que o mesmo não se limita apenas a trabalhar em espaços tradicionais como bibliotecas, podendo atuar em empresas de maneira integrada a equipes de gerenciamento de gestão da informação.

Para Davok e Pizarro (2008, p. 47), “Gerenciar dados, informação, conhecimento e sistemas de informação é uma das funções do bibliotecário no ambiente empresarial”.

Verificando o valor da informação e disponibilizando o acesso a mesma de maneira oportuna a empresa, sendo necessário Bibliotecário conhecer e possuir domínio da pirâmide organizacional da empresa em que esta prestando serviços podendo assim realizar com ênfase a gestão do conhecimento na organização.

Há três tipos de aprendizado organizacional: aprender como melhorar o conhecimento organizacional existente; aprender a criar o novo conhecimento organizacional (inovar) e disseminar ou transferir o conhecimento para várias áreas da organização, estes são os principais focos da gestão do conhecimento nas organizações. (GARVIN, David, 1998, p.59)

Deste modo, conforme Davok e Pizarro (2008) o Bibliotecário que atua em ambiente empresarial precisa realizar estudos de usuário identificando as suas necessidades, assim como conhecer a organização, sua missão, sua atuação no mercado, mapeando as informações que serão uteis a empresa, agregando valor a informação para o negócio.

3 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO BIBLIOTECÁRIO COM BASE NA FORMAÇÃO SUPERIOR

Todos os profissionais possuem competências e habilidades gerais e específicas de acordo com a sua atuação e o espaço onde se está inserido, portanto é recomendável ao profissional a qualificação de suas competências para ter uma boa atuação.

O bibliotecário é um profissional da informação que atua em diversos espaços de áreas do conhecimento diversificado, tendo durante a sua formação uma série de aprendizado teórico e prático adquirido competências e habilidades que são propostas pelo projeto pedagógico de seu curso superior de cada universidade para cumprir as atividades biblioteconômicas. Entendendo melhor o significado de competências Fleury e Fleury (2000, p.21), expõem como definição de competência: “um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos, habilidades, que agreguem valor econômico e valor social ao indivíduo”.

Ou seja, o profissional agir de acordo com a situação, utilizando seu conhecimento e recursos para valorizar a sua atuação na organização, tendo um bom desempenho na execução de suas tarefas. Nesta mesma linha de raciocínio Vitorino conceitua competência como:

[...] capacidade de agir eficazmente em um tipo de situação, capacidade esta que se apoia em conhecimento, mas não se reduz a eles, pois as competências utilizam, integram, mobilizam conhecimentos para enfrentar um conjunto de situações complexas e o mais importante: implicam também em uma capacidade de atualização de saberes (VITORINO, 2007, p.61)

Na linha de pensamento de Vitorino (2007) se deduz que ser competente envolve a capacidade de agir em situações diversificadas utilizando sua bagagem de conhecimento adquirido ao longo da formação profissional, porém que se torna necessário o profissional atualizar os seus saberes para não se tornar ultrapassado.

Outra definição de competência que é exposta por Valentim (2000) tendo como referência o documento final da reunião dos diretores do IV *Encuentro de Directores de Escuelas de Bibliotecología y Ciencia de la Información del Mercosur* que aconteceu em 2000 no Montevideo.

Por competências profissionais se entende o conjunto de habilidades, destrezas, atitudes e de conhecimento teórico-práticos necessários para cumprir uma função especializada de um modo socialmente reconhecível e aceitável. Em suma, as competências profissionais compreendem o conjunto de habilidades, destrezas e conhecimentos que um profissional de qualquer área do conhecimento humano precisa contar, para cumprir as atividades especializadas, oferecendo o mínimo de garantia sobre os resultados de seu trabalho, tanto em relação ao seu público, quanto em relação ao seu empregador, em última instância, a sociedade da qual faz parte” (VALENTIM, 2000, p.17)

Valetim (2000) demonstra de uma maneira mais completa que a competência é o conjunto de habilidades que o profissional precisa possuir para executar as atividades de sua função, conhecimento que deve ser adquirido de forma teórica e prática para se obter um bom resultado no exercício da sua função, tendo um reconhecimento positivo do seu empregador e da sociedade onde se este inserido.

São diversos os conceitos sobre competência conforme foi demonstrado todos eles expõem a relevância do profissional possuir um conjunto de habilidades e recursos técnicos e não técnicos para obter a competência necessária para a sua atuação e resolução de diversas situações que possam acontecer, para se ter valor de cunho profissional e social, sendo também necessário o profissional atualizar sempre o seu conhecimento para que não se torne obsoleto.

Valentim (2002) demonstra também que no encontro das escolas de biblioteconomia/ciência da informação do Mercosul competências específicas para o profissional da informação foram definidas de acordo com quatro categorias, conforme ilustra o quadro 1:

Quadro 1 - Competências do profissional da informação.

CATEGORIAS	COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS
Comunicação e Expressão	<ul style="list-style-type: none"> • Formular e gerenciar projetos de informação; • Aplicar técnicas de marketing, liderança e de relações públicas; • Capacitar e orientar os usuários para um melhor uso dos recursos de informação disponíveis nas unidades de informação; • Elaborar produtos de informação (bibliografias, catálogos, guias, índices, disseminação seletiva da informação (DSI) etc.); • Planejar e executar estudos de usuários e formação de usuários da informação.
Técnico-científicas	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar, registrar, armazenar, recuperar e difundir a informação gravada em qualquer meio para os usuários de unidades, serviços e sistemas de informação;

	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar e disseminar fontes, produtos e recursos de informação em diferentes suportes; • Reunir e valorar documentos e proceder ao arquivamento; • Preservar e conservar os materiais armazenados nas unidades de informação; • Selecionar e avaliar todo tipo de material para as unidades de informação; • Buscar, registrar, avaliar e difundir a informação com fins acadêmicos e profissionais.
Gerenciais	<ul style="list-style-type: none"> • Dirigir, administrar, organizar e coordenar unidades, sistemas e serviços de informação; • Formular e gerenciar projetos de informação; • Planejar, coordenar e avaliar a preservação e conservação de acervos documentais; • Planejar, constituir e manipular redes globais de informação.
Sociais e políticas	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorar e intervir na formulação de políticas de informação; • Promover uma atitude crítica e criativa a respeito das resoluções de problemas e questões de informação; • Fomentar uma atitude aberta e interativa com os diversos atores sociais (políticos, empresários, educadores, trabalhadores e profissionais de outras áreas, instituições e cidadãos em geral); • Identificar as novas demandas sociais de informação; • Contribuir para definir, consolidar e desenvolver o mercado de trabalho na área.

Fonte: Valentim (2002, p. 123-125).

Conforme o quadro ilustra as categorias de competências para o profissional da informação são divididas por quatro eixos diferentes, tendo contribuições técnicas e sociais que devem ser desenvolvidas ao decorrer da formação profissional, e também durante toda a atuação do profissional. Sendo necessário também os cursos de formação dos profissionais observarem as competências relevantes na atualidade para manter a formação do bibliotecário atualizada e moderna.

Não defendemos que a universidade esteja se submetendo às exigências do mercado de trabalho, uma vez que ela, como instituição educadora, tem seus próprios objetivos e autonomia para encaminhá-los. Nem por isso, porém, ela poderá se fechar em si mesma e, dessa posição, definir o que seja melhor para a formação de um profissional de hoje e para os próximos anos. Terá de abrir bem os olhos, ver muito claramente o que está se passando na sociedade contemporânea, analisar seus objetivos educacionais e, então, encaminhar propostas que façam sentido para os tempos atuais (MASETTO, 1998, p. 24-5)

Conforme Masetto (1998) expõe as universidades precisam observar as competências necessárias de acordo com o atual mercado de trabalho, verificando quais são as novas tendências para o profissional, principalmente nesse momento em que as tecnologias da informação estão presentes em diversas atividades dos profissionais, portanto, as universidades precisam manter atualizado o projeto pedagógico de curso, para que o profissional possa atuar diante as novas tendências do mercado.

O curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará lista em seu Projeto pedagógico de curso as competências e habilidades que o bibliotecário deve possuir na sua formação de acordo com as disciplinas ministradas, o quadro dois ilustrar algumas dessas competências e habilidades. Quadro 2.

Quadro 2 – Competências e habilidades definidas pela Fabib

<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, implantar e administrar unidades, redes, sistemas de informação em consonância com a missão e os objetivos da instituição a que esteja vinculado.
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar técnicas de marketing às instituições bibliotecárias e a produtos e serviços de informação;
<ul style="list-style-type: none"> • Ser efetivo no uso comunicação na gestão de unidades de informação;
<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar em equipe de modo cordial e cooperativo;
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar e executar estudos de usuários de informação em vista do aperfeiçoamento de serviços e produtos de informação.
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar as mudanças no contexto socioeconômico de modo a prover serviços e produtos bibliotecários adequados.
<ul style="list-style-type: none"> • Empreender atividades bibliotecárias de modo autônomo.
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver serviços de disseminação seletiva.
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar fluxos de informação para fins do desenvolvimento de produtos e serviços de informação.
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e usar as técnicas apropriadas de proteção dos conteúdos informacionais em meio eletrônico.

Fonte: UFPA. FABIB (2009).

Diante a discursão exposta e observando estes dois quadros fica notório que as competências do Bibliotecário são um conjunto de habilidades de cunho técnico e social adquiridas na formação acadêmica de forma teórica e nas vivências que ocorrem dentro e fora das universidades. Portanto o profissional precisa sempre estar se atualizando para acompanhar as tendências do mercado, assim como as faculdades necessitam acompanhar a evolução dos profissionais, avaliando se é ou não necessário alguma mudança na formação acadêmica dos mesmos, para que se possa capacitar os Bibliotecários assim como todos os profissionais da informação a atuar em diversificadas áreas com competência.

4 ATUAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO NO PROCESSO DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA.

O mercado empresarial é muito disputado por isso se torna relevante estar sempre à frente da concorrência para se obter vantagens competitivas, sobre isso Valetim (2003) afirma:

As organizações buscam obter vantagem competitiva para subsistir em um mercado econômico internacionalizado. Definem planos, planejamentos, objetivos e metas visando determinar um caminho mais seguro para o desenvolvimento do negócio. No entanto, a complexidade do mercado e as variáveis não previstas impõem um novo modo de pensar aos executivos para gerir esse contexto. (VALENTIM, 2003, p.5)

Devido a esta competitividade as empresas possuem ferramentas que auxiliam no processo de tomada de decisão, a inteligência competitiva organizacional (ICO) auxilia ao controle de fluxo da informação para o ambiente interno e externo, podendo assim diminuir os riscos e perceber com maior facilidade oportunidades.

Segundo a Associação Brasileira dos Analistas de Inteligência Competitiva (ABRAIC) a inteligência competitiva se resume a um “Processo informal proativo que conduz á melhor tomada de decisão, seja ela estratégica ou operacional [...] visa descobrir as forças que regem os negócios, reduzir riscos.”.

Fuld (2007) afirma que “inteligência é usar informação de forma eficiente e tomar decisões com uma imagem menos do que perfeita. É ver claramente sua concorrência, compreender a estratégia e agir com esse conhecimento”. Ou seja, as empresas utilizam como processo para entender o ambiente externo e interno que a empresa esta situada e suas possíveis mudanças, tendo assim uma visão mais clara da realidade para as decisões que serão tomadas.

O bibliotecário como profissional da informação se torna fundamental no processo de ICO, geralmente integrando equipe com profissionais de varias áreas para pode desenvolver o trabalho que gere vantagem competitiva para a empresa em que atua.

O profissional bibliotecário não é autossuficiente no processo de ICO. O ideal é a combinação do perfil de vários profissionais, pois precisa contar com pesquisadores que buscam, analisam e sintetizam a informação para gerar insumos informacionais confiáveis ao tomador de decisão (SANTOS, 2016, p.42)

Sendo assim, para se possuir um trabalho de qualidade e excelência é necessário um compilado de profissionais que atuem de forma conjunta para monitorar as informações que são relevantes para as organizações.

O profissional bibliotecário precisa entender bem a sua atuação dentro do processo de ICO para que possa realizar com qualidade a sua função.

O profissional bibliotecário no processo de ICO atua como analista de informação e precisa ter um perfil dinâmico dentro da organização, um bom relacionamento com todos os colaboradores da organização de modo a estar sempre inteirado de todos os acontecimentos que estão ocorrendo na organização, agregando valor a todas as informações disponíveis no ambiente organizacional. (SANTOS, 2016, p.42)

Portanto o bibliotecário precisa possuir o perfil desejado para atuar no processo de ICO podendo desenvolver assim com maior qualidade o seu trabalho durante o processo. Ainda especificando a função do bibliotecário no processo de ICO Santos (2016) afirma que:

No processo de ICO é papel do profissional bibliotecário realizar com eficiência e eficácia a prospecção e monitoramento da informação, agregando valor ao processo de modo a possibilitar a empresa suporte de qualidade para a tomada de decisão, o processo de prospecção e monitoramento pode ser considerado essencial como vantagem estratégica e cabe ao profissional bibliotecário realizá-lo, uma vez que ele tem de estar atento às informações internas e externas à organização. (SANTOS, 2016, p.41)

E para ficar atento as informações geradas que são relevantes a organização o bibliotecário possui como ferramenta para auxiliar no monitoramento as tecnológicas da informação para desenvolver um trabalho com qualidade, porem cabe ao bibliotecário possuir o conhecimento e se manter atualizado sobre as novidades tecnológicas do mercado que pode ajudar no seu serviço.

As tecnologias da Informação apoiam todas as etapas de um processo de Inteligência Competitiva, desde a fase de identificação das necessidades de informação, passando pela coleta, análise e disseminação, até a avaliação dos produtos entregues. Ela organiza o fluxo de informação e o auxilia nos principais objetivos do Sistema de Inteligência Competitiva: alertar para possíveis oportunidades e ameaças, a apoiar o processo de tomada de decisão estratégica, avaliar e monitorar os concorrentes, a indústria e as tendências políticas e sociais e apoiar o planejamento e o processo estratégico” (GOMES; BRAGA, 2001, p.83).

O bibliotecário possui competências e habilidades desenvolvidas durante a sua formação acadêmica para realizar as atividades necessárias durante o processo

para coletar, mediar e disseminar a informação para os tomadores de decisão, agregando valor a informação selecionada e tratada fazendo assim a organização possuir uma vantagem competitiva.

Para o bibliotecário atuar com sucesso no processo de ICO deve ter acesso a todas as informações de fundo estratégico que transitam pela organização, o profissional da informação precisa estar apto para adquirir informações das redes de relacionamento interpessoal, as chamadas informações informais, assim o diálogo é uma arma fundamental para o bibliotecário que atua no processo de ICO.(SANTOS, 2016, p.44)

Portanto, o bibliotecário tem que ser uma pessoa dinâmica e comunicativa podendo interagir com os setores da organização tendo acesso as informações da rede interpessoal, auxiliando e entendendo possíveis problemas que possa ocorrer nas equipes da empresa, atendendo a necessidade dos funcionários para que assim o resultado final do serviço que a equipe desenvolve seja satisfatório e de qualidade.

[...] o processo de I.C., portanto, é de fundamental importância para que as organizações sintam-se capazes de atuarem no mundo globalizado, de forma a proporcionar [...] maior desenvolvimento econômico e social. Nesse sentido, dados, informação e conhecimento, são matérias-primas para o processo de inteligência competitiva (VALENTIM *et al.* 2003, p.3).

Devido a ICO ser relevante para as empresas atualmente com as mudanças diárias do mercado e com a competitividade mais frequente possuir a informação correta no momento mais propício é fundamental para evitar grandes perdas e criar novas oportunidades, sendo necessário possuir uma equipe com profissionais qualificados para atuar junto com o setor estratégico da organização.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesse capítulo será apresentado à metodologia adotada para a realização da pesquisa, e se entende que “metodologia da pesquisa é a que abrange maior número de itens, pois responde, a um só tempo às questões como? com quê? onde? quando?” (MARCONI; LAKATOS, 2017, p. 241), facilitando o entendimento para o desenvolvimento da pesquisa.

No trabalho temos a pesquisa bibliográfica devido ao referencial teórico ser construído com base em fontes já elaboradas a cerca do assunto, a pesquisa bibliográfica se define por ser:

“A pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses. Pode ser realizada independentemente ou como parte de pesquisa descritiva ou experimental. Em ambos os casos, busca-se conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado sobre determinado assunto, tema ou problema.” (CERVO et al,2007, p.60)

A pesquisa bibliográfica se torna indispensável para se possuir uma visão geral sobre o assunto, tendo acesso aos materiais disponíveis para que se possa verificar como o assunto esta sendo abordado, em que estado da arte ele esta, quais os principais autores sobre o assunto.

Foi levantadas informações sobre o avanço da atuação do bibliotecário diante as novas tecnologias da informação (TIC'S), e também sobre as unidades de informação na área empresarial, tendo como foco demonstrar o auxilio do trabalho desenvolvido pelo bibliotecário nas tomadas de decisões das empresas, utilizando termos como gestão da informação, serviços e produtos para negócios, informação empresarial, dentre outros.

A coleta de dados foi realizada através da aplicação de questionário a uma unidade de informação que atende o segmento industrial, os questionários são classificados como:

Conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo. As questões devem ser pertinentes ao objeto e claramente formuladas, de modo a serem bem compreendidas pelos sujeitos (SEVERINO, 2007, p.125).

As perguntas que compõem o questionário são perguntas abertas, pois possibilitam respostas mais livres aos informantes, tendo assim liberdade maior e podendo responder as perguntas de maneira mais objetiva (Apêndice A)

A análise de dados foi realizada de maneira qualitativamente devido às perguntas abertas, sendo que:

O tratamento dos dados pode ser feito por procedimentos quantitativos e/ou de caráter qualitativo. Com a colaboração de quadros e tabelas, efetuamos o tratamento quantitativo. Com relação às questões de maior dificuldade para a categorização dos dados, principalmente as do tipo abertas, pode-se, em um primeiro plano, realizar a análise do conteúdo e depois elaborar categorias, facilitando a tabulação das mesmas (BARROS; LEHFELD, 2007, p. 111).

A partir da aplicação desta metodologia, se obtiveram resultados satisfatórios demonstrando informações relevantes sobre o assunto para a compreensão do tema proposto na pesquisa. Tendo a realização da análise sobre os resultados obtidos, assim como toda teoria posteriormente coletada na pesquisa bibliográfica, podendo auxiliar os bibliotecários que atuam em unidades de informação da área empresaria a aperfeiçoar a sua atuação diante a empresa.

6 RESULTADO E DISCUSSÕES

Conforme exposto a pesquisa foi desenvolvida com a base teórica para se compreender a mudança na atuação do profissional bibliotecário nesta nova era tecnológica, demonstrando as funções que o bibliotecário pode assumir dentro de uma organização na área empresarial.

Posteriormente foi aplicado um roteiro de entrevista a Bibliotecária que atua no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)/Belém, que é uma instituição privada, mantida e administrada pela indústria, estando presente em todos os estados do Brasil em unidades fixas e móveis.

As questões abordaram temas referentes ao público alvo da unidade, os assuntos do material que constituem o acervo, os serviços informacionais desenvolvidos pela unidade e principalmente, como a unidade de informação auxilia na tomada de decisão da organização, conforme demonstra o quadro 3:

QUADRO 3: Roteiro de entrevista.

Qual o público alvo desta unidade de informação?
Alunos que fazem os cursos de jovem aprendiz, público de 14 até 24 anos que vem através do setor industrial. Alunos de qualificação e aperfeiçoamento que vem a unidade em busca de melhor qualificação no mercado de trabalho, alunos dos cursos técnicos da unidade educacional.
Quais serviços informacionais são destinados ao público empresarial?
Repassamos informações sobre a unidade, atividades que serão desenvolvidas, as que estão programadas e elas são divulgadas no jornal da Federação das indústrias.
Quais assuntos constituem o acervo desta unidade de informação?
Metal, mecânica, madeira e mobiliário, eletroeletrônica, automação, construção civil, segurança do trabalho, refrigeração, ensino médio e cultura em geral.

Em relação ao segmento empresarial onde a unidade de informação está inserida, ou seja, indústria comércio ou serviços?
Indústria.
Em sua opinião qual a relevância da unidade de informação esta inserida dentro de um espaço organizacional empresarial?
É um a porta para que os serviços possam ser vistos e utilizados.
Quais as suas principais atividades na unidade de informação?
Temos o espaço da leitura, arquivo corrente, divulgação de informações para os professores e técnicos e público em geral que frequenta a unidade, assim como publico que mora no entorno e vem aqui fazer uso do espaço, alunos das Universidades Federais, Institutos Federais e escolas públicas.

Fonte: elaborado pelo autor (2019).

Diante das respostas obtidas se torna visível à relevância do auxílio das unidades de informação inseridas nos espaços empresariais tendo profissionais qualificados, podendo assim coletar, organizar e disseminar informações que iram ajudar o setor estratégico na tomada de decisões da organização.

Sendo necessário os próprios profissionais se manterem atualizados diante as novas demandas tecnológicas e sociais do mercado de trabalho, utilizando novas ferramentas e técnicas fazendo com que a profissão evolua de maneira constante e possa adquirir novos espaços de atuação.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Discutir sobre os novos espaços de atuação do bibliotecário é algo complexo, sobretudo demonstrar aos profissionais que esses espaços precisam se ocupados, que é necessária qualificação continua dos bibliotecários assim como de qualquer outro profissional.

Diversas empresas ainda não conhecem como seria a possível atuação do bibliotecário nas organizações, assim como, bibliotecário também não conhecem como seria a sua função nas empresas, porém este cenário esta mudando, devido ao avanço das tecnologias de informação e ao avanço do próprio perfil do profissional as vagas direcionadas aos profissionais da informação surgem com maior facilidade podendo proporcionar ao bibliotecário uma atuação na área empresarial.

Nessa sociedade em que o fluxo de informações geradas e disseminadas é a todo o momento o bibliotecário precisar se aperfeiçoar, tendo qualificação para atender as novas necessidades do usuário e da organização, podendo assim realizar o seu trabalho com eficácia para que a unidade de informação possua o desempenho desejado atendendo as necessidades do seu usuário lhe repassando informações de qualidade.

Com esta pesquisa, pretende-se demonstrar aos profissionais bibliotecários o quanto sua atuação nas empresas é relevante nas equipes que desenvolvem funções ligadas a competitividade do mercado, assim como a disseminação da informação externa e interna da organização, portanto para o bibliotecário ter a sua atuação com qualidade e necessário atender a um perfil desejado, sendo comunicativo, dinâmico, tendo conhecimento das tecnologias da informação, entre outros.

Demostram também as empresas que o bibliotecário pode atuar nas equipes que auxiliam a competitividade do mercado, utilizando a ferramenta da inteligência competitiva para agregar valor às informações.

Portanto, o bibliotecário precisa se manter qualificado para ocupar as novas vagas do mercado de trabalho, assim como as empresas necessitam explorar melhor a atuação do profissional, possuindo assim novas possibilidades para estar a frente da disputa mercadológica

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ANALISTAS DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA **O que é inteligência competitiva?** Disponível em: <http://www.abraic.org.br/index>. acesso em 25 jun. 2019

ARRUDA, M. C. C.; MATELETO, R. M.; SOUZA, D. B. de. Educação, trabalho e o delineamento de novo perfis profissionais: o bibliotecário em questão. **Ciência da informação**, Brasília, v. 29, n. 3, 2000. Disponível em: <http://www.ibict.br/cionline/>. Acesso em: 28 junho 2018.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

BRASIL. Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962. Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2 jul. 1962. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L4084.htm. Acesso em: 20 mar. 2019.

CUNHA, Miriam vieira da. As profissões e suas transformações na sociedade. In: CUNHA, Miriam Vieira da; SOUZA, Francisco das Chagas da. **Comunicação, gestão e profissão**: abordagens para o estudo da ciência da informação. Belo Horizonte: Autêntica, p. 141-150, 2006.

FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. Construindo o conceito de competências. **Revista de Administração**

FULD, L. M. **Inteligência competitiva**: como se manter á frente dos movimentos da concorrência e do mercado. Rio de janeiro: Elsevier, 2007. 235 p.

GOMES, E.; BRAGA, F. **Inteligência competitiva**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

GARVIN, David A. et al. **Aprendendo a aprender**. HSM Management, são Paulo, p.58-64, jul./ago. 1998.

LIMA, Edilene Souza de; OLIVEIRA, Irma Gracielle dos Santos Carvalho de. O bibliotecário e as competências administrativas: uma revisão de literatura sobre a construção de um novo perfil. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, GESTÃO, E CIENCIA DA INFORMAÇÃO, 33., 2010, João Pessoa. **Anais com os trabalhos aprovado no XXXIII Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Gestão e Ciência da informação**. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2010. Disponível em: www.brapci.com.br. Acesso em: 22 mar. 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MASETTO, M. (Org.). Professor universitário: um profissional da educação na atividade docente. In: Masetto M. **Docência na universidade**. 4. ed. Campinas: Papirus, 1998. p. 9-26 (Coleção Práxis).

PIZARRO, Daniella Câmara; DAVOK, Delsi Fries. **O papel do bibliotecário na gestão da Informação empresarial: uma pesquisa bibliográfica em periódicos nacionais de biblioteconomia e ciência da informação**. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**. Florianópolis, v.13, n.1, p.37-58, jan./jun., 2008. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/view/546>>. Acesso em 25 abril 2019

REZENDE, Y. **Informação para negócios: os novos agentes do conhecimento e a gestão do capital intelectual**. Ciência da informação: Brasília (DF), v. 31, n. 2, p.120-128, maio/ago. 2002. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline/>>. Acesso em: 15 junho 2018.

SANTOS, Juliana Cardoso dos. Atuação do profissional da informação no processo de inteligência competitiva organizacional. **Rebecin**, v.3, n.2, p.26-50, jul./dez. 2016. Disponível em: <http://abecin.or.br>, acessado em :10 jun. 2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Lidiana Sagaz; SALES, Fernanda de. O bibliotecário: atuação profissional em empresas da grande Florianópolis. **Revista ACB: biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.17, n.2, p. 400-421, jul./dez, 2012. Disponível em: www.brapci.com.br. Acesso em: 25 maio 2019.

SOUTO, Leonardo Fernandes. Atuação do Bibliotecário em processos não tradicionais. In: SOUTO, Leonardo Fernandes (Org.). **Gestão da informação e do conhecimento: práticas e reflexões**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014. **Contemporânea (RAC)**, v. 5, n. esp. 183-196, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Faculdade de Biblioteconomia. **Projeto pedagógico do curso de Biblioteconomia**. Belém: UFPA, 2009. Disponível em: <http://www.ufpa.br/biblio/arquivos/PPC_Biblioteconomia_Completo.pdf>. Acesso em: 26 abril 2019.

VALENTIM, M. L. P. (Coord.). **Formação do profissional da informação**. São Paulo: Polis, 2002.

VALENTIM, M. L. P. *et al.* O processo de inteligência competitiva em organizações. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v.4, n.3 jun. 2003. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/_repositorio/2010/01/pdf_f589d25523_0007468.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2019.

VITORINO, Elizete Vieira. Competência informacional do profissional da informação bibliotecário: construção social da realidade. **Encontros BIBLI: revista eletrônica**

de Biblioteconomia e Ciência da Informação, n. 24, p.59-7, 2007. Disponível em: <<http://www.encontros-bibli.ufsc.br>>. Acesso em: 20 maio 2019.

APÊNDICE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

(Roteiro de entrevista)

Este instrumento de pesquisa tem como finalidade obter informações sobre a rotina de trabalho de Bibliotecários que atuam no segmento industrial, fornecendo ao pesquisador dados para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que tem como tema de pesquisa: A atuação do Bibliotecário na área empresarial. Você não será identificado e desde já agradeço sua colaboração.

1. Qual o público alvo desta unidade de informação?
2. Quais serviços informacionais são destinados ao público empresarial?
3. Quais assuntos constituem o acervo desta unidade de informação?
4. Em relação ao segmento empresarial onde a unidade de informação está inserida, ou seja, indústria, comércio ou serviços ?
5. Em sua opinião qual a relevância da unidade de informação esta inserida dentro de um espaço organizacional empresarial?
6. Quais as suas principais atividades na unidade de informação?
7. De que forma as atividades da unidade auxiliam nas tomadas de decisão da empresa?